Coimbra: fusão dos hospitais na região

7 Julho, 2020



Os sindicatos representativos do setor da saúde reuniram-se com deputada do Partido Comunista Português. Em análise as consequências da fusão dos hospitais; vantagens e inconvenientes.

A pedido do Partido Comunista Português, os sindicatos representativos do setor da saúde, reuniram-se hoje, dia 6 de julho, com a deputada Ana Mesquita na delegação do SEP em Coimbra, com o objetivo de abordar os problemas decorrentes da fusão dos hospitais de Coimbra.

Relembre-se que a fusão dos hospitais em Coimbra de que resultou o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE, concretizou-se em 2011, não sem antes o Centro Hospitalar de Coimbra (CHC) passar a Entidade Pública Empresarial (EPE) em 2007, com o qual nunca estivemos de acordo.

Na criação das EPE, resultou também a maior discricionariedade negativa entre os enfermeiros e demais trabalhadores, com a criação do designado Contrato Individual de Trabalho (CIT), atropelando direitos, de que é exemplo a imposição do aumento do horário semanal para 40 horas e menores salários.